Pelo menos 10 vereadores pensam em 'mudar de ares'

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI
bmangieri@jj.com.br

Ao menos 10 dos 19 vereadores da Câmara de Jundiaí estão pensando seriamente em disputar as eleições deste ano a deputado estadual ou federal. A maioria cogita uma cadeira na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), como o presidente da Casa, Gustavo Martinelli (PSDB), que já declarou interesse em entrevista à Rádio Difusora (810 AM) no dia 3 de janeiro.

O vereador Rogério Silva (PHS) afirma que uma cadeira na Alesp pode ser mais acessível que uma na Câmara Municipal. "Geralmente são 400 candidatos a vereador para 19 cadeiras. Para deputado, você tem todas as cidades do estado para pedir voto", analisa.

Ele afirma que, como deputado, seu foco seria nas ementas parlamentares para a saúde. "Quase 12 cidades no entorno de Jundiaí recorrem ao Hospital São Vicente (HSV), porque a verba para a pasta em suas próprias cidades é muito pequena. Eu com certeza trabalharia para desafogar o nosso principal hospital".

Wagner Ligabó (PPS), que também está sendo sondado por seu partido, afirmou em entrevista recente ao JJ que ficou um pouco desiludido com a atividade na Câmara Municipal porque gostaria de "pôr mais a mão na massa". "Um deputado, se for bom de articulação, consegue ajudar muito mais do que um vereador", diz.

O médico, porém, não sabe se vai aceitar o convite do PPS. "Eu me acho muito velho, tenho 65 anos. Além disso, minha família cobra muito minha presença e não sei se conseguiria largar a Medicina", afirma. "Por outro lado, acho que precisamos de mais representantes. Dada a importância da Região, tinha que ter pelo menos três estaduais e dois federais", diz Ligabó.

Marcelo Gastaldo (PTB) conta que também está sendo abordado pelo partido. "Sempre houve uma especulação, até porque já estou no meu quarto mandato como vereador", diz. Seu colega de legenda, Valdeci Vilar, também não é "carta fora do baralho". "Mas tanto minha candidatura como a dele é mera hipótese, por enquanto".

Outros quatro vereadores ainda almejam uma cadeira na Câmara dos Deputados. Romildo Antonio (PR) afirma que está sendo procurado por dois partidos para sair candidato a deputado federal. "Mas como a classe política está sem crédito, você tem que pensar duas vezes antes de qualquer coisa".

Antonio Carlos Albino (PSB) afirma que também recebeu propostas. "Fui convidado pelo meu partido e por outros, mas tenho um compromisso com quem me elegeu como vereador. Geralmente cobram que você termine o mandato, porque muitos não entendem que, como deputado, é possível ajudar muito mais", revela.

Os partidos de Márcio Cabeleireiro (PMDB) e Cristiano Lopes (PSD) também estão conversando com os vereadores sobre uma possível candidatura a deputado estadual, e Paulo Sérgio Martins (PPS) e Cícero da Saúde (PROS) como deputado federal. A reportagem não conseguiu entrar em contato com os vereadores Roberto Conde (PRB), Douglas Medeiros (PP) e Arnaldo da Farmácia (PDT).

ARQUIVO JJ

MÁRCIO Cabeleireiro (MDB), pré-candidato a deputado federal, afirma que a estratégia do partido é conquistar votos nas periferias da Região.